



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ
29ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TERESINA
ESPECIALIZADA NA DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima,
Teresina – PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESATIVAÇÃO MATERNIDADES MUNICIPAIS PELA FMS

Data: 10/08/2021

Horário: 10:00.

Participantes:

Dr. Eny Marcos Vieira Pontes – Titular da
29ª Promotoria de Justiça;

Dr. Antônio Gilberto (Presidente da FMS)

Dra. Fátima Garcez (DAE-FMS)

Dra. Acilinará Moura (CMS/THE)

Dra. Alduína Rego (DRCAA-FMS)

Dr. Rodrigo Nunes – CREFITO14

Keila Bandeira

José Roberto Leite

Camila Montiele (Maternidade Buenos
Aires)

Dr. Celso Pires Ferreira Filho (CAODS-
MPPI)

Felipe Pandolfi Vieira

Tadeu Silveira

Ten. Cel Edson Júnior

Grazielle Alapenha

João Cabral (CES/PI)

Ivan Cabral (Conselheiro Tutelar –
Presidente do Conselho de Saúde)

Franciane Carvalho

Geysa Elane (TCE-PI)

Hospital/UPA Promorar

Dr. Jorge Luiz da Costa Pessoa (Promotor
MPPI)

Dra. Karla Daniela Furtado (CAODS MPPI)

José Edson Batista

Marina Barbosa

Sara Larissa Xavier (Imprensa do MPPI).

**TEMA: diálogo sobre notícia a respeito de eventual
desativação/fechamento das Maternidades dos Bairros
Promorar e Satélite pela Fundação Municipal de Saúde - FMS**

Iniciada a gravação – 10:05



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ
29ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TERESINA
ESPECIALIZADA NA DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima,
Teresina – PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

Aberta a audiência, o **Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** cumprimentou os presentes e leu as regras da Audiência constantes do edital de convite que foi publicado no Diário Oficial do MPPI.

Prosseguindo, o **Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** leu trecho da resposta enviada pela FMS (Ofício 2510, de 14 de julho) ao ofício que questionou a respeito da desativação das maternidades.

O **Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** ponderou que as demandas espontâneas são encaminhadas às quatro Maternidades do Município, e que no momento em que haja intenção da FMS de transposição de leitos das Maternidades do Promorar e Satélite, deve-se fazer um questionamento: essas maternidades que receberão os leitos (Buenos Aires e Dirceu) têm condições físicas de receber esses leitos? Da forma como a maternidade do Dirceu não tem condições, a não ser que seja realizada a obra de um novo andar.

Ponderou que quanto aos Recursos Humanos, pela justificativa apresentada pela FMS, a otimização dos recursos com pessoal levou em consideração a situação de cada profissional, a especialidade de cada profissional que poderá mudar de local de trabalho após anos atuando numa especialidade? Assim, a partir do momento que se deslocam leitos, o que ocorre é o verdadeiro fechamento e não transposição de leitos.

O **Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** questionou se houve alguma tratativa da FMS com as cidades entorno de Teresina, as quais também dependem das Maternidades Municipais, antes desse planejamento de fechamento das Maternidades do Promorar e Satélite.

Passou a palavra para a **Promotora de justiça Dra. Karla Daniela, Coordenadora do CAODS-MPPI**, a qual cumprimentou os presentes e rememorou as audiências realizadas em 2018 e 2019 para se chegar a esse desenho de rede que garantisse o atendimento à gestante. Aduziu que foram muitas tratativas e, à época das audiências, constatou-se a necessidade de as maternidades trabalharem de forma eficiente nesses bairros, ressaltando que há essa preocupação com a assistência ao neonato e ao problema da morte das gestantes.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ
29ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TERESINA
ESPECIALIZADA NA DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima,
Teresina – PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

Com a palavra, o **Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** aduziu que naquela oportunidade das audiências de 2018 e 2019 foi montado um grupo de trabalho e foi feito um trabalho minucioso a respeito do impacto das 4 maternidades de Teresina têm no atendimento à população. Questionou se tudo aquilo que foi trabalhado e conquistado será perdido com eventual fechamento das maternidades aqui mencionadas.

Com a palavra, **Dr. Antônio Gilberto (Presidente da FMS)**, este cumprimentou a todos e agradeceu o convite. Aduziu que quando assumiu a FMS, foi-lhe solicitado que fizessem a implantação do Hospital da Mulher, com a realização de estudo para localização, necessidade de implantação de serviços e, 03 meses depois, a equipe apresentou projeto, dividido em 02 partes: a implantação do Hospital da Mulher com Obstetrícia e sem obstetrícia. Realizou projeção de 120 leitos, mais leitos de UTI Neonatal e outros serviços que seriam agregados, totalizando ao final 170 leitos. Aduziu que a segunda etapa seria apresentar ao Prefeito, para sua anuência e autorização, e a terceira etapa seria apresentar à sociedade e aos órgãos de controle e conselhos de saúde.

Informou que ao apresentar ao Prefeito Municipal, este não concordou com a inclusão de Obstetrícia no referido Hospital, e que pelo seu tamanho demoraria demais para ser construído, e por isso o projeto se encerrou. Aduziu que se o Prefeito não concordou com a inclusão de obstetrícia, não caberia mais discussão, uma vez que é o Prefeito quem tem o poder de decisão. Aduziu que estão com projeto de construção do Hospital da Mulher de forma modulado, com ginecologia e outros serviços. Aduziu que o projeto está pronto, aguardando disponibilidade orçamentária. Informou que o Ministério da Saúde aconselhou substituir todas as maternidades por uma maternidade maior.

Aduziu que o “assunto Maternidade” foi encerrado ante a negativa do Prefeito, e que o foco atual é a atenção básica, por conta da Pandemia Covid, e também a melhoria dos serviços já prestados pela FMS. Ponderou que em 2021 todo o aporte financeiro para o combate a COVID deixou de existir (6 milhões em emendas parlamentares e 13 milhões de aporte para além do orçamento ordinário).

O **Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** questionou se a negativa do Prefeito à construção do Hospital da Mulher foi posterior à resposta da FMS apresentada

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ
29ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TERESINA
ESPECIALIZADA NA DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima,
Teresina – PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

à 29ª Promotoria em 14 de julho, e o **Dr. Gilberto** respondeu positivamente. Este aduziu que foi pessoalmente ao Ministério da Saúde, e lá foi-lhe informado que os recursos demorariam muito, e que os Hospitais com essa magnitude levam em torno de 30 anos para se concretizarem.

O **Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** ponderou que o MPPI não é apenas fiscalizador, mas também agente de colaboração com a FMS, em especial nesse período de Pandemia e de Vacinação. Reiterou que esse trabalho de contribuição entre o MPPI e a FMS pode ser retomado, no sentido de manter o eficiente funcionamento das maternidades assim como foi feito em 2018 e 2019, época na qual o atendimento das Maternidades Municipais aumentou em 9%, ao mesmo tempo em que os atendimentos da MDER reduziram nessa mesma proporção. Aduziu, ainda, que se prontifica, juntamente aos demais Promotores, para articular essa colaboração, sinalizando a importância dessas Maternidades para as cidades circunvizinhas.

Dr. Antônio Gilberto (Presidente da FMS) agradeceu o apoio do MPPI e do TCE-PI, ressaltando que na atenção básica da FMS existem profissionais que foram indicados pelo critério técnico, e não político, e que qualquer ação praticada pela FMS é muito bem planejada pelos técnicos. Aduziu que a FMS está sempre aberto a receber as demais instituições. Finalizou que tudo que estiver ao seu alcance para melhor atendimento será sempre feito.

Com a palavra, a **Promotora de Justiça Coordenadora do CAODS, Dra. Karla Daniela**, que ressaltou que o MPPI é um parceiro da FMS, e sugeriu a formação de novos grupos de estudo para a discussão dessas problemáticas, além de outras.

O **Dr. Antônio Gilberto (Presidente da FMS)** aduziu que a FMS segue montando esses grupos de trabalho e discussão para divulgação de dados e números, bem como criar projetos que podem melhorar a prestação do serviço de saúde em Teresina.

Com a palavra, **Dr. Carlos Eduardo – DENASUS** ressaltou que em 2021 foram liberados 5 milhões para atenção básica e 21 milhões para média e alta complexidade, creditados entre abril e maio de 2021, diferentemente do que foi aduzido pelo Dr. Gilberto quanto à ausência de repasses em 2021.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ
29ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TERESINA
ESPECIALIZADA NA DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima,
Teresina – PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

Com a palavra o **Sr. Ivan Cabral**, que cumprimentou a todos e ponderou que fala como cidadão e presidente da associação do Bairro Satélite. Aduziu que o que está em tela é realmente o fechamento da Maternidade, embora a FMS utilize outros termos. Aduziu que a Maternidade do Satélite já foi inclusive premiada, e que esse projeto de fechamento irá “jogar tudo por água abaixo”. Ressaltou que não se fecha unidade de saúde, pelo contrário, devem ser abertas novas unidades a fim de garantir o direito à saúde para a população.

Com a palavra, a **Presidente do CMS Dra. Acilinara Moura**, que cumprimentou a todos, e aduziu que as urgências obstétricas foram atendidas 700 pessoas só em janeiro no Bairro Satélite e 874 no bairro Buenos aires, questionando como se poderia juntar tantos atendimentos em uma Maternidade apenas. Aduziu que as pessoas ficariam desassistidas, que a MDER é “porta fechada”, na qual as pacientes só chegam via Regulação. Que em maio de 2021 chegou-se a mais de mil atendimentos de urgência obstetrícia na Maternidade do bairro satélite. Ressaltou que estão fechando serviços, a exemplo da urgência do Hospital da Primavera, com exceção das urgências psiquiátricas e por ataques de animais. Afirmou que esse fechamento não foi informado ao Conselho Municipal de Saúde, e que precisa haver maior transparência da FMS perante o CMS, pois o conselho é atuante e precisa ser informado das ações da saúde. Aduziu que o fechamento é prejudicial, pois a população é carente e tem dificuldade de transportes.

O Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes aduziu que a manifestação da Dra. Acilinara é muito pertinente, e que ficou sabendo na data de ontem a respeito do fechamento da Urgência do Hospital da Primavera. Sugeriu como pauta das próximas reuniões do CMS que insista nesse debate junto à FMS. Aduziu que causa preocupação a informação da Dra. Acilinara de que não está sendo ouvida pela FMS.

Com a palavra. **o Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** aduziu que a rede hospitalar de Teresina, no período de pico Covid, sofreu várias alterações. Que aqueles serviços que foram substituídos ou permutados com outras unidades de saúde serão retomados, com o plano de deixar apenas o Hospital do Monte Castelo para



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ
29ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TERESINA
ESPECIALIZADA NA DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima,
Teresina – PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

tratamento COVID. Que a previsão é para retomada da normalidade para o mês de setembro, com o Hospital do Monte Castelo como única referência para a COVID.

O Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes questionou então, se esse fechamento das urgências é provisório, o que foi confirmado pelo **Dr. Antônio Gilberto (Presidente da FMS)**, que aduziu que a prioridade agora é “voltar ao normal” em relação aos atendimentos “não Covid” e que após isso é que serão implementadas eventuais modificações na rede de atendimento.

O Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes informou que marcará uma nova reunião e que entrará em contato com o CMS, com a Regulação e demais órgãos para que se entenda o que tem acontecido, e o **Dr. Gilberto** ponderou que concorda e que a referida reunião pode ser realizada até mesmo em agosto.

Com a palavra a **Dra. Fátima Garçês (DAE-FMS)** aduzindo que foram elaborados vários projetos e que eles não foram apresentados aos conselhos por causa da Pandemia. Aduziu que quando forem implantar essas mudanças, todos os projetos serão comunicados ao Conselho Municipal de Saúde. Quanto ao Hospital da Primavera, ponderou que durante o pico da Pandemia precisou fazer algumas alterações nos Hospitais, mas que já estão realizando novas alterações diante do abrandamento da Pandemia. Ressaltou que a DAE-FMS está em total colaboração com o MPPI.

O Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes ponderou que não se pode esperar a apresentação do projeto já concretizado, e que a finalidade é o MPPI e o CMS integrarem a discussão dos projetos, contribuindo com a gestão e com a formação e reestruturação da rede pública de saúde, e não apenas receber os projetos prontos, sem a oportunidade de contribuir com a confecção destes.

Dra. Fátima Garçês aduziu que admira e respeita bastante o MPPI na pessoa do Dr. Eny, que reconhece o engrandecimento da saúde e que sabe da importância do órgão.

Com a palavra, **Dr. Rodrigo Nunes (Presidente CREFITO-14ª)**, este aduziu que procura a FMS mas que nunca é recebido, que os ofícios não são respondidos pelo Dr. Gilberto. Aduziu que, de acordo com a Portaria Min. Saúde nº 930/2012, deveria haver um

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ
29ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TERESINA
ESPECIALIZADA NA DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima,
Teresina – PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

fisioterapeuta na Maternidade Buenos Aires, e não há nenhum fisioterapeuta e nenhum Terapeuta Ocupacional. Aduziu que a Maternidade do Satélite só tem 01 fisioterapeuta, desrespeitando a Portaria 930/12. Aduziu que na Maternidade Wall Ferraz falta ventilador mecânico, e que o Fisioterapeuta da UTI não pode deixar seu posto para se deslocar à UCINCO. Aduziu que a Maternidade Wall Ferraz ficará sem coordenação técnica da fisioterapia. Aduziu que os contratados estão realizando as mesmas atividades dos servidores efetivos mas não recebem insalubridade. Aduziu que não há fisioterapeutas na atenção básica, questionando ao Dr. Gilberto se há realmente interesse em cuidar da assistência básica, uma vez que o serviço de fisioterapia é de grande relevância para a população. Solicitou sensibilidade do Dr. Gilberto para que proveja melhor assistência terapêutica de fisioterapia para pessoas em tratamento na atenção básica.

Com a palavra **Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** aduziu que se é para reorganizar, que seja feita uma otimização, com melhoramento dos serviços. Que se for necessário que se contratem mais profissionais, pois a atuação do fisioterapeuta é imprescindível.

Com a palavra novamente o **Dr. Rodrigo Nunes (CREFITO-14ª)** aduziu que é gravíssima a retirada dos fisioterapeutas da atenção básica. Informou que há lei estadual de 2019 que obriga a presença de fisioterapeuta na UTI neonatal com especialidade, e que o especialista é que sabe melhor manejar o paciente, não sendo adequada a presença de fisioterapeuta sem a especialização em atuação na UTI neonatal.

Dr. Antônio Gilberto (Presidente da FMS) informou que irá averiguar essa situação, e a **Dra. Fátima Garcês** aduziu que na Maternidade do Satélite há 02 fisioterapeutas diaristas e na Maternidade Wall Ferraz tem 1 fisioterapeuta por plantão e um coordenador de fisioterapia. Na Maternidade do Buenos Aires existem 2 fisioterapeutas. Aduziu que não há desassistência como foi mencionada pelo Dr. Rodrigo, e que poderá mandar o nome e a escala dos fisioterapeutas lotados nas referidas maternidades.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ
29ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TERESINA
ESPECIALIZADA NA DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima,
Teresina – PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

O Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes questionou se há fisioterapeuta na Maternidade Promorar, e a **Dra. Fátima Garcês (FMS)** respondeu positivamente, e **que enviará as escalas dos profissionais em 05 dias.**

O Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes aduziu que se compromete a ir pessoalmente nas maternidades juntamente com o Dr. Rodrigo Nunes para averiguar in loco, a partir de setembro, a situação dos profissionais de fisioterapia.

Com a palavra **Ten. Cel. José Edson (Subdiretor de Gestão de Pessoas PMPI)**, aduziu que se constata uma situação de falta de planejamento, que as pessoas estão apreensivas, em situação de vulnerabilidade perante o serviço de saúde. Que registra sua palavra de preocupação, e que se coloca à disposição para ajudar. Solicitou aos gestores da saúde que pensem primeiro nas pessoas, que a saúde precisa de pessoas com experiência, que não se pode trocar pessoas a todo instante.

Dr. Gilberto [CHAT às 11:30] “[11:30] PRESIDÊNCIA FMS (Convidado) peço desculpas por ter q sair, tenho q ajudar no exame de broncospia de urgencia no hut.”

Com a palavra **o Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** ressalta que as informações são preocupantes, que a assistência materno-infantil é delicada, não se pode aceitar a contratação aleatória de profissionais de saúde sem experiência e sem especialidade para atender aos neonatos. Fez referência ao TCE-PI, que pode acolher essa indignação e tentar evitar ou corrigir essas irregularidades.

Com a palavra **Dr. William Cardec (OAB-PI)**, este aduziu que a população precisa de toda a rede de Maternidades funcionando. Sugeriu a realização de nova audiência o tema do fechamento da Urgência do Hospital da Primavera, conforme denúncia recebida por vários advogados. **Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes** ponderou que no dia **26 de agosto, às 10h**, será realizada nova audiência para a FMS apresentar a real situação da rede hospitalar, para a qual está convidado.

Promotor de Justiça Dr. Eny Marcos Vieira Pontes fez as ponderações finais, aduzindo que resta o alívio momentâneo diante da suspensão desse planejamento de desativação das maternidades diante da negativa do Prefeito Municipal mencionada pelo Dr. Gilberto no começo da audiência. Solicitou à Dra. Fátima Garcês que prepare um



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ
29ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TERESINA
ESPECIALIZADA NA DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA**

Av. Lindolfo Monteiro, nº 911, Ed Maria Luíza F. Fortes, 3º andar, Bairro de Fátima,
Teresina – PI. CEP: 64049-440 - CNPJ Nº 05.805.924/0001-89

painel da retomada dos serviços para apresentação na reunião do dia 26 de agosto, às 10h.

Encaminhamentos:

- **marcação de audiência de continuação dos debates, para o dia 26 de agosto de 2021;**

Encerrada a gravação às 11:42

E para constar, de ordem do Promotor de Justiça da 29ª PJ, eu, Victor Augusto Soares Freire, Assessor Ministerial da 29ª Promotoria de Justiça, encerrei a presente ata.

ENY MARCOS VIEIRA PONTES

Promotor de Justiça – 29ª PJ